UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA APLICADAS A ENSINO E A EXTENSÃO

Ambientação de Língua Portuguesa I

Apresentação:

Olá, pessoal!
Tudo bem por aí?
Desejo que sim!

Há versos de uma canção gravada pela Daniela Mercury, chamada “Nobre Vagabundo”, com os quais me identifico e que vou usar para vocês me conhecerem um pouco mais: “tenho a vida doida, encabeço o mundo, sou ariano torto, vivo de amor profundo, sou perecível ao tempo, vivo por um segundo...”.

Vou colocar aqui o link da canção para vocês ouvirem, se quiserem!

Daniela Mercury - Nobre Vagabundo disponível no YouTube pelo link https://youtu.be/a9EmwPvaTXI?si=a2P1Rxp-ToobWOv7

E vocês, hein?

Gostaria de conhecê-los!

E gostaria que vocês se conhecessem um pouco também!

Há um fórum chamado “Eu sou assim”, na plataforma Moodle, para que vocês façam uma pequena apresentação e postem um texto ou parte de um texto com o qual se identificam, como eu fiz acima. Não esqueçam da “Netiqueta”. Para quem nunca ouviu falar, segue um link sobre isso: Netiqueta: 20 regras de uso da internet para você e seus filhos (kaspersky.com.br) disponível no link https://www.kaspersky.com.br/resource-center/preemptive-safety/what-is-netiquette

O ponto de partida e o ponto de chegada dos nossos estudos será sempre o **texto**.

Tenho certeza de que tais conhecimentos serão de grande utilidade para a vida pessoal, acadêmica e profissional de vocês, pois poderão ser colocados em prática, rapidamente, à medida que avançarmos no curso.

Então, vocês estão animados? Espero que sim!

Sigamos, então, com a Trilha de Aprendizagem que vocês percorrerão ao longo dos estudos. A Trilha é uma dinâmica pedagógica que reúne um conjunto de leituras e atividades interativas. Ao percorrer a trilha, vocês aprenderão sobre linguagem, língua, texto, variação linguística e gêneros textuais.

Assim como uma viagem pelas rodovias contém paradas estratégicas, a Trilha de Aprendizagem também possui paradas demarcadas, denominadas paradas obrigatórias. Em cada um desses pontos, você encontrará atividades e orientações de como devem ser cumpridas.

E aí? Preparados? Vamos começar?

PARADA OBRIGATÓRIA 1

O objetivo desta aula é apresentar para vocês termos importantes para o desenvolvimento dos nossos estudos, como **linguagem**, **língua** e **texto**.

O termo **linguagem**, no senso comum, é utilzado para falar da comunicação de forma geral: fala-se em linguagem do corpo, linguagem da música, linguagem da pintura, linguagem da dança, linguagem do cinema etc.

No nosso curso, vamos tratar principalmente da **linguagem verbal**.

Alguém sabe o que a diferencia das outras linguagens acima mencionadas?

Se vocês responderam que é a **presença de palavras**, parabéns! É isso mesmo!

A **linguagem verbal** é constituída por palavras que se combinam para compor textos, qualquer texto que vocês possam imaginar: aviso, bilhete, conversa, bula de remédio, receita, requerimento, relatório, piada, fofoca, artigo científico etc.

Querem mais?

Vamos lá: contrato, resumo, romance, conto, reportagem, bilhete, ofício, crônica, e-mail, TCC, aviso, notícia, formulário, poema, peça de teatro, resenha, fichamento, horóscopo, receita médica, entrevista jomalística, propaganda, ladainha, dito popular...

Podemos encher páginas e páginas com exemplos de textos do nosso dia a dia, que se apresentam, seja **na modalidade oral** (textos falados), seja **na modalidade escrita** (textos escritos).

Há textos que, além da **linguagem verbal**, são constituídos pela **linguagem não verbal**, isto é, por imagens, desenhos e outros signos visuais. São os chamados **textos verbais e não verbais**. Existem ainda aqueles textos que não apresentam palavras e que, por isso, são chamados de **textos não verbais**.

AQUI TEM ATIVIDADE!

Realize a atividade para aprimorar seus conhecimentos, ela esta disponivel no ambiente virtual com o nome de **Atividade 1 - Língua portuguesa**.

Perceberam que a palavra **texto** pode ser entendida de diferentes formas?

Saber disso é importante para rever e ampliar nossa concepção tradicional de texto, que pode ser constituído por **poucas palavras** ou por **nenhuma**.

Já tinham pensado nisso antes?

Apenas nós, seres humanos, desenvolvemos a **linguagem verbal**. Se não tivermos algum problema que especificamente interfira no desenvolvimento da **faculdade da linguagem** que possuímos, basta estarmos expostos à modalidade oral ou falada de uma língua para **aprendermos a falar através dela**. No caso da língua escrita, faz-se necessária a **instrução formal**, isto é, que **sejamos ensinados a escrever**.

A língua portuguesa, assim como todas as outras línguas existentes, é o instrumento que usamos para **comunicar e interagir com as pessoas**, o que se dá **através de textos falados e escritos**.

Percebem agora o porquê de o texto ser nosso ponto de partida e nosso ponto de chagada, neste curso?

Vamos a mais uma Parada Obrigatória?

PARADA OBRIGATÓRIA 2

Lembrem-se: cada um de vocês é responsável pela própria formação!

Então, leiam atentamente o conteúdo apresentado, façam as atividades quando houver, discutindo as dúvidas nos momentos apropriados (fóruns e encontro síncrono).

Nosso objetivo agora é aprofundar conhecimentos sobre **texto**. Daremos ênfase ao **texto escrito**, mas, aqui e ali, abordaremos o texto oral ou falado também.

Texto para ser texto precisa ter **unidade temática** e **sentido completo**. Vamos pensar numa placa, onde está escrito “**Vendo, troco, faço rolo”**, afixada no muro de uma casa, na periferia de Belém. São quatro palavras apenas que constituem um texto, com unidade (todas referem-se ao mesmo tema: negociar a

casa) e com sentido completo (ao ler, não há dúvidas do que se trata: a interação entre quem escreveu e quem leu a placa se estabelece imediatamente). Essas mesmas características aplicam-se a textos maiores, como um romance ou um TCC.

Vamos aproveitar a ocasião para continuar desfazendo ideias antigas, como aquela de que um texto precisa ter muitas palavras. Ja vimos que o texto pode ser constituído por poucas palavras e que pode ter palavras e outros signos visuais (texto verbal e não verbal).

Vamos desfazer também a ideia de que não sabemos falar nem escrever bem! Falamos e escrevemos o tempo todo (em casa, na rua e no trabalho) e nossas falas e nossas escritas atingem os objetivos de comunicação e de interação pretendidos, não é verdade?

AQUI TEM ATIVIDADE!

Realize a atividade para aprimorar seus conhecimentos, ela esta disponivel no ambiente virtual com o nome de **Atividade 2 - Parada Obrigatória 2**

Falar bem e **escrever bem** têm a ver com a **adequação** ou **inadequação** de quem fala ou escreve **ao contexto**. Voltemos à placa onde estava escrito **“Vendo, troco, faço rolo”**. A comunicação e a interação se estabelecem pelo fato de a placa estar afixada na parede de uma casa de um bairro de periferia da cidade de Belém. Se a placa mudar para a parede de uma casa de um bairro nobre da cidade, o que está escrito na placa também mudará, para se adaptar ao novo contexto e atingir os objetivos pretendidos.

AQUI TEM ATIVIDADE

Realize a atividade para aprimorar seus conhecimentos, ela esta disponivel no ambiente virtual com o nome de **Atividade 3 - Parada Obrigatória 2**

Diante disso, percebemos que **a ideia de falar bem** e **escrever bem** é **relativa**, isto é, falar bem e escrever bem devem ser considerados sempre em **relação ao contexto para o qual o texto oral ou escrito foi produzido**. Através disso, percebemos a **variabilidade das línguas** e da nossa língua portuguesa, em particular. Chamamos para isso de **variação linguística**.

AQUI TEM ATIVIDADE

Realize a atividade para aprimorar seus conhecimentos, ela esta disponivel no ambiente virtual com o nome de **Atividade 4 - Parada Obrigatória 2**

Todas as variedades linguísticas, faladas ou escritas, que usamos para interagir são válidas, cumprem seus objetivos, mas podem não ser adequadas aos contextos de uso. Uma delas, por motivos que não são científicos, foi eleita como a melhor de todas, a de maior prestígio na sociedade. Adivinhem qual?

Se vocês falaram que é a **variedade culta** ou **norma culta** ou **norma padrão**, aquela que encontramos descrita nas gramáticas normativas da língua portuguesa, acertaram, como se diz, na mosca! É essa variedade que encontramos nos documentos oficiais, nas provas de concurso, nos livros didáticos e técnicos, a variedade que aprendemos na escola, a que será cobrada no ENEM, a que é usada na Universidade, nos órgãos públicos, nas entrevistas de emprego, nas conversas formais etc. Daí a importância de conhecê-la e dominá-la.

Quem fala? Para quem? De que modo? Com qual finalidade? Qual a posição social ocupada pelos interlocutores? Onde esse texto oral ou escrito vai circular? São as respostas a essas perguntas que permitirão escolher a variedade linguística mais **adequada** à **situação de interação** de que participamos.

Vamos pensar no contexto dos enunciados da atividade acima: **Quem fala?** Um aluno. **Para quem?** Para a sua professora. **Com qual finalidade?** Conversar sobre algum assunto relacionado às aulas. **Qual a posição social dos interlocutores?** Professor universitário e o aluno universitário. **Onde esse texto vai circular?** Inicialmente, no WhatsApp do professor e dos alunos, mas pode aparecer em outros lugares, como no exercício acima.

Para **diferentes contextos**, teremos **diferentes escolhas linguísticas**, que caracterizam **diferentes variedades linguísticas**, que comporão **textos diferentes**, todos exemplos de **gêneros textuais**. O gênero textual dos enunciados acima pode ser denominado de **conversa formal**.

AQUI TEM ATIVIDADE

Realize a atividade para aprimorar seus conhecimentos, ela esta disponivel no ambiente virtual com o nome de **Atividade 5 - Parada Obrigatória**

Parada Obrigatória 3

Então, muita informação interessante, não é mesmo?

Agora, vamos falar um pouco sobre **gêneros textuais**.

Cada um dos textos mencionados, ao longo deste material, constitui **exemplo** de um **gênero textual**: canção, aviso, conversa informal, conversa formal, bula de remédio, receita, requerimento, relatório, piada, fofoca, artigo científico, contrato, resumo, romance, conto, reportagem, bilhete, monografia de especialização, ofício, crônica, e-mail, TCC, aviso, notícia, formulário, poema, peça de teatro, resenha, fichamento, horóscopo, receita médica, memorial, entrevista jomalística, propaganda, rótulo de produtos, legenda de fotografia, dissertação de mestrado, tese de de doutorado etc.

Tenho certeza de que já perceberam, por esses exemplos, que o número de gêneros textuais é **ilimitado**. Por isso, eles são objeto de diferentes classificações, a partir das semelhanças que apresentam.

Ah, mas isso é assunto para o próximo módulo do curso!

Parada Final

Queridos alunos,

Meu desejo é que vocês tenham aproveitado cada leitura, cada interação e cada produção aqui realizadas. Da minha parte, eu gostei muito de ter produzido este curso!

Espero igualmente que vocês tenham obtido algumas respostas para dúvidas sobre a nossa língua portuguesa de todos os dias e que tenham surgido outros questionamentos a serem discutidos no fórum e na aula síncrona que teremos.

Estou à disposição para ajudá-los. Contem comigo!

Um abraço!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. E. de; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.). **Variação linguística na escola**. São Paulo: Contexto, 2023.

FARACO, A.; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. São Paulo: Vozes, 2003.

GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO. R. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

OLIVEIRA, L. A. **Coisas que todo professor de português precisa saber. A teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.